OEA/Ser.W

 CIDI/INF.418/21

 13 abril 2021

 Original: inglês

EXPOSIÇÃO DE CONCEITOS

Reunião ordinária do

Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI)

27 de abril de 2021

**TEMA: Continuidade dos negócios, MPMEs E O SETOR DE TURISMO NAS AMÉRICAS**

1. **Antecedentes e Fundamentação**

 As micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) compreendem 99% de todos os negócios e empregam em média dois terços de todos os trabalhadores nos Estados membros da OEA. A contribuição econômica e social das MPMEs para os países da região é, portanto, central para a estabilidade destes e para a subsistência de seus habitantes. Embora sejam responsáveis pela maioria dos empregos, elas participam menos dos mercados de exportação do que as grandes empresas. As questões de produtividade e participação nos mercados de exportação estão em parte ligadas aos desafios relacionados à competitividade, como o acesso ao financiamento, a gestão adequada e a adoção da tecnologia apropriada. As questões de competitividade também desafiam a sobrevivência e a continuidade dos negócios de muitas pequenas empresas que carecem de apoio de gestão, de comercialização e de outros apoios correlatos para sobreviverem mais que os primeiros anos de operação. E a sobrevivência dos negócios além dos primeiros anos de operação fica ainda mais difícil quando surgem as crises — sejam elas econômicas, financeiras, relacionadas ao clima ou à atual covid-19. Se o planejamento da continuidade dos negócios não estiver bem integrado nas operações diárias dessas pequenas empresas, pode haver comprometimento de sua capacidade de sobreviver a tais choques e minimizar as interrupções das suas operações.

 O turismo é hoje geralmente reconhecido como uma das maiores indústrias do mundo. Cresceu de forma rápida e quase contínua nos últimos vinte anos e é hoje uma das mais significativas fontes de emprego e de produção econômica do mundo. O Conselho Mundial de Viagens e Turismo destaca que, em 2019, o impacto direto, indireto e induzido das viagens e do turismo representou US$ 8,9 trilhões, 10,3% do produto interno bruto (PIB) mundial, um de cada 10 empregos em todo o mundo e 28,3% das exportações mundiais de serviços.Para as Américas como um todo, a contribuição total das viagens e do turismo para o PIB foi de 8,8%, 9,8% do emprego total (45,3 milhões de empregos) e 7,3% do total das exportações mundiais.[[1]](#footnote-1)/

O uso intensivo de mão de obra que caracteriza o setor do turismo e a sua capacidade de criar novos empregos e outras oportunidades para os negócios que integram sua cadeia de valor sublinham a sua importância para as economias de todo o mundo. Além disso, o turismo oferece oportunidades de diversificação das economias locais e permite a formação de micro e pequenas empresas, muitas delas de propriedade de mulheres. Essas empresas proporcionam vidas melhores para os empreendedores de baixa renda, especialmente em áreas rurais onde pode haver poucas outras opções de subsistência. Garantir que os negócios de turismo tenham condições de prosperar ou sobreviver após situações de crise continua sendo, portanto, uma prioridade fundamental para os responsáveis pela elaboração de políticas. Além disso, a cooperação entre organizações regionais e internacionais para apoiar esses esforços também tem sido reconhecida como um elemento-chave na região.

As questões de continuidade dos negócios e resiliência para as MPMEs têm objetivos que se sobrepõem em grande parte. Resiliência refere-se à capacidade de um sistema, comunidade ou sociedade exposta a perigos de resistir, absorver, acomodar e transformar os efeitos desses perigos, bem como a eles se adaptar ou deles se recuperar, de forma oportuna e eficiente, inclusive mediante a preservação e a restauração das suas estruturas e funções básicas essenciais por meio da gestão de riscos[[2]](#footnote-2)/. Da mesma forma, a continuidade dos negócios envolve planejamento e atividades relacionadas que apoiem a manutenção das funções essenciais da empresa em momentos de crise ou minimizem as interrupções, bem como garantam o retorno ao estado operacional em um prazo razoavelmente curto.

Nas Américas, os desastres naturais recentes e o impacto que estes tiveram nas empresas de turismo em particular, destacaram a necessidade de haver uma ação mais concertada entre as agências regionais e internacionais e os formuladores de políticas a fim de construir resiliência e apoiar os esforços de continuidade dos negócios. No contexto atual, os desafios econômicos associados à pandemia de covid-19 afetaram gravemente as MPMEs da região. Embora o setor de turismo talvez tenha sido mais afetado que outros e as perspectivas de curto e médio prazo continuem incertas, os fechamentos de MPMEs na cadeia de valor do turismo ocasionaram a perda de postos de trabalho na economia em geral, pressionando ainda mais os recursos governamentais.

As questões relacionadas a MPMEs, continuidade dos negócios e sustentabilidade do setor de turismo sempre foram e continuam sendo centrais para o trabalho da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI) no âmbito do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI). O Relatório Anual de 2020 da SEDI, aprovado na reunião ordinária do CIDI de 23 de fevereiro de 2021, ressalta que “[d]esde o início da pandemia de covid-19, os programas da SEDI (como é o caso do programa dos Centros de Desenvolvimento de Pequenas Empresas do Caribe e as iniciativas recentes no Facebook e WhatsApp Business) ofereceram às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) e aos formuladores de políticas oportunidades de desenvolvimento de capacidades e ferramentas empresariais para ajudá-los em sua resposta, recuperação e construção de resiliência”.

 O projeto “Construção da resiliência das pequenas empresas de turismo do Caribe a catástrofes”, atualmente em execução pela SEDI, busca fornecer assistência técnica às pequenas empresas de turismo dos países caribenhos participantes para superarem os desafios de nível macro (nacional) e micro (corporativo) que afetam a continuidade dos negócios durante e após eventos catastróficos no Caribe. O projeto sublinha a noção de que seria possível reduzir a gravidade, o impacto e a duração das interrupções sofridas pelas pequenas empresas de turismo em situações de catástrofes, se: (1) forem removidos os desafios em nível macro e micro que aprofundam a vulnerabilidade das empresas e das comunidades; (2) forem adotadas abordagens de resiliência a desastre que envolvam toda a comunidade; (3) for aumentada a capacidade dos proprietários, operadores e pessoal das empresas de turismo para preparar, executar, testar e atualizar os planos de contingência para vários tipos de perigos/continuidade dos negócios; (4) for criada uma rede de Equipes de Resposta a Emergências Comunitárias treinadas pela FEMA que possam ser prontamente mobilizadas antes, durante e depois de desastres; (5) for fortalecida a capacidade indígena de fornecer treinamento CERT periódico; e (6) forem desenvolvidas ferramentas de comunicação em situações de crise.

1. **Propósito da reunião**

O objetivo da reunião é o seguinte:

* Identificar políticas e medidas que tenham sido eficazes para aumentar a competitividade, fortalecer a continuidade dos negócios e melhorar a resiliência das MPMEs em geral e das MPMEs do turismo em particular, a fim de minimizar as interrupções após uma crise.
* Destacar o papel da cooperação técnica como ferramenta para melhorar as políticas e iniciativas destinadas a fortalecer a resiliência das MPMEs nas Américas.
* Identificar sinergias e oportunidades de colaboração entre as organizações internacionais e regionais e os Estados membros da OEA a fim de apoiar a resiliência e a continuidade dos negócios das MPMEs.

**3. Relevância para o CIDI e o trabalho da SEDI**

Promover economias inclusivas e competitivas é uma das linhas estratégicas para o desenvolvimento integral do Plano Estratégico da Organização para o período 2016-2020 [[AG/RES.](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AG/RES.%20%20(LI-E/16)&classNum=1&lang=p) [1 (LI-E/16 rev. 1)](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AG/RES.%20%20(LI-E/16)&classNum=1&lang=e)e da Compilação do Plano Estratégico Integral da OEA 2019 ([CP/doc.5469/19](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CP/doc.&classNum=5469&lang=e) rev. 1). A linha 1.1 insta especificamente ao “fortalecimento da capacidade das instituições dos Estados membros que apoiam a formulação e a implementação de políticas e programas de incentivo à produtividade, ao empreendedorismo, à inovação e à internacionalização das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), bem como das cooperativas e outras unidades produtivas”, enquanto a linha 1.4 centra-se no “apoio aos Estados membros no fortalecimento das capacidades das instituições que fomentam a geração de atividades econômicas sustentáveis nos setores do turismo e da cultura”.

A resolução AG/RES. 2955 (L-O/20), “Promovendo iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral: Promoção da resiliência” encarrega “a SEDI de que, na qualidade de Secretaria Técnica da Comissão Interamericana de Turismo (CITUR), seguindo as disposições das Declarações de Lima e de Georgetown e do Plano de Trabalho da CITUR e levando em consideração o contexto de cada país, continue apoiando os esforços dos Estados membros, no âmbito da CITUR, para fortalecer a recuperação do setor de turismo do impacto da pandemia de covid-19...”

Na Declaração de Georgetown sobre o tema “Conectando as Américas pelo Turismo Sustentável” (CIDI/TUR-XXIV/DEC.1/18), os Ministros e as Altas Autoridades de Turismo solicitaram “à Secretaria-Geral da OEA que atue junto a organizações regionais e internacionais e a outras instituições pertinentes na definição de estratégias e planos de adaptação que fortaleçam a resiliência, reduzam o impacto dos desastres naturais no setor turístico e apoiem a recuperação das empresas de turismo nos Estados membros da OEA após a ocorrência de desastres”.

A resolução AG/RES. 2591 (XL-O/10***)***instruiu “a Secretaria-Geral, por meio da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI), a apoiar os Estados membros em suas considerações para elaborar e implementar programas regionais e sub-regionais com o objetivo de melhorar o desempenho da área do turismo e aumentar sua resiliência aos desastres, em especial aos desastres naturais, e de reativar as economias por eles afetadas”.

A SEDI, por intermédio do Departamento de Desenvolvimento Sustentável, está atualmente executando um projeto intitulado “Construção da resiliência das pequenas empresas de turismo do Caribe a catástrofes”. O objetivo do projeto é contribuir para reduzir a gravidade, o impacto e a duração das perturbações causadas por desastres nas operações de pequenas empresas de turismo no Caribe.

**4. Estrutura da reunião**

A reunião acontece no contexto do diálogo dentro do CIDI e da execução do Plano de Trabalho da SEDI 2021, tendo como foco a área prioritária de “Desenvolvimento sustentável e meio ambiente: Construção da sustentabilidade e da resiliência nas Américas”. A reunião contará com palestrantes convidados das seguintes organizações:

* Centro Mundial de Resiliência Turística e Gestão de Crise
* Associação de Hotelaria e Turismo do Caribe (CHTA)
* Sistema de Integração Centro-Americana (SITCA)
* Federação Sul-Americana de Câmaras de Turismo (FEDESUD)

A reunião também proporcionará aos Estados membros da OEA a oportunidade de compartilhar experiências nacionais sobre o desenvolvimento de MPMEs, em particular no que diz respeito à continuidade dos negócios no setor de turismo.

**5. Resultado da reunião**

1. No contexto da implementação das iniciativas em cumprimento da resolução AG/RES. 2955 (L-O/20): Promovendo iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral: Promoção da resiliência”, espera-se que a reunião contribua para proporcionar aos Estados membros da OEA uma oportunidade para:
	1. Envolver-se em uma discussão significativa sobre os seus objetivos e desafios comuns para o fortalecimento das MPMEs, particularmente no setor de turismo e no que se refere à continuidade dos negócios no contexto da pandemia de covid-19; e
	2. Identificar passos concretos que os Estados membros possam iniciar ou continuar, em nível nacional e/ou regional, a fim de apoiar e construir a resiliência de suas MPMEs e do setor de turismo por intermédio da SEDI e de outras iniciativas.
	3. Identificar sinergias e oportunidades de colaboração e cooperação com as instituições convidadas em relação ao fortalecimento da resiliência das MPMEs e da continuidade dos negócios no setor de turismo.

CIDRP03154P01

1. . Ver World Travel and Tourism Council 2020 Annual Research Key Highlights, disponível em https://wttc.org/Research/Economic-Impact [↑](#footnote-ref-1)
2. . Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNDRR). Terminologia. <https://www.undrr.org/terminology/resilience> [↑](#footnote-ref-2)